**ALUNO (A):**


## DATA: / / 2018

**LISTA DE RECUPERAÇÃO DE LITERATURA**

# SÉRIE: 1º ANO

# 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): KELLY

**Nota:**

**Nº de Questões:**

**27**

1.Identifique o estilo a que se referem as seguintes atitudes, colocando A para Romantismo e B para Realismo

( ) Impassialidade objetiva

( ) Análise, crítica e denúncia da sociedade

( ) O sexo como tema quase obrigatório

( ) Fuga da realidade, predomínio da imaginação

( ) Individualismo

( ) Idealização do homem: o herói

( ) Exaltação dos sentimentos

( ) Linguagem poética, lírica

( ) Culto à natureza

( ) Linguagem anti-sentimental

( ) Sentido revolucionário

( ) Passado glorioso

( ) O adultério como ponto de partida

( ) Anticlericalismo 8. ( ) Idealização da mulher

( ) Contemporaneidade

( ) Degradação do homem: o fraco

( ) Retratam e educam a sociedade

( ) Degradação da mulher: a adúltera

( ) Interesse sociológico

1. “Rubião fitava e enseada, eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade vos digo que pensava em outra coisa. Cortejava o passado com o presente”. O texto foi extraído de um dos seguintes romances de Machado de Assis. Cite-o
2. Qual a escola literária que o autor faz parte?
3. Identifique o movimento literário, o autor e a obra que traz como personagens.

a) Raimundo e Ana Rosa

b) João Romão e Rita Baiana

c) Brás Cubas e Marcela

d) Pedro Rubião e Sofia

e) Bentinho e Capitu

 f) Amâncio e João Coqueiro

**O despertar do cortiço**

*Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente, uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas das mãos. As portas das latrinas não descansavam...*

*AZEVEDO, Aluísio. O cortiço, São Paulo: Martins, 1968, p. 43.*

Aluísio Azevedo pertence ao Naturalismo.

5. Cite duas características desse estilo de época.

6. Exemplifique, no texto acima, essas duas características.

7. Quais são os personagens principais?

1. Percebemos que aqueles que convivem com pessoas consideradas de baixo nível desvirtuam-se. Cite exemplos.
2. Quais doenças aparecem no livro?
3. Quais os principais estilos musicais retratados?
4. Quem foi João Romão?
5. Dentre os sete sentidos, quais são os que mais aparecem no livro?
6. O Cortiço trabalha o naturalismo. Explique esse movimento.
7. As atitudes de João Romão caracterizam um personagem materialista. Explique.
8. Nesse livro temos uma introdução a homoxessualidade, qual personagem é retratado como homoxessual?

16.O Cortiço introduz o leitor a feitiçaria. Cite um exemplo.

1. Qual é o público-alvo da época?
2. 13. A época vivida por nosso país quando o livro foi publicado tem relação com a história contada?
3. Qual é o foco narrativo?
4. 15. No livro temos a presença do zoomorfismo. Cite um exemplo.

LEIA.

 Leia atentamente o seguinte trecho, extraído de O PRIMO BASÍLIO, de Eça de Queirós:

 "Nessa semana, uma manhã, Jorge, que não se recordava que era dia de gala, encontrou a secretaria fechada e voltou para casa ao meio-dia. (...) chegando despercebido ao quarto, surpreendeu Juliana comodamente deitada na chaise-longue\* , lendo tranquilamente o jornal (...) Jorge não encontrou Luísa na sala de jantar; foi dar com ela no quarto dos engomados, despenteada, em roupão de manhã, passando roupa, muito aplicada e muito desconsolada.

 - Tu estás a engomar? - exclamou.

 (...) A sua voz era tão áspera, que Luísa fez-se pálida, e murmurou:

 - Que queres tu dizer?

 - Quero dizer que te venho encontrar a ti a engomar, e que a encontrei a ela lá embaixo muito repimpada na tua cadeira, a ler o jornal."

\* chaise-longue: cadeira de encosto reclinável e com lugar para estender as pernas.

21. No trecho citado são mencionadas três personagens: Jorge, Juliana e Luísa. Que relação há entre elas?

22. Considerando o trecho citado acima e a resposta dada ao item a, explique por que Jorge considera inadequado o comportamento das duas mulheres.

23. Analise a trajetória de Luísa e Juliana no romance, de modo a explicar a situação em que se encontram no trecho citado.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A(s) questão(ões) a seguir focalizam um trecho de uma crônica do escritor Eça de Queirós (1845-1900) e uma tira da cartunista Ciça (Cecília Whitaker Alves Pinto).

XXIV

 O Parlamento vive na idade de ouro. Vive nas idades inocentes em que se colocam as lendas do Paraíso – quando o mal ainda não existia, quando Caim era um bom rapaz, quando os tigres passeavam docemente par a par com os cordeiros, quando ninguém tinha tido o cavalheirismo de inventar a palavra calúnia! – e a palavra mente! não atraía a bofetada!

 Senão vejam! Todos os dias aqueles ilustres deputados se dizem uns aos outros: É falso! É mentira! E não se esbofeteiam, não se enviam duas balas! Piedosa inocência! Cordura1 evangélica! É um Parlamento educado por S. Francisco de Sales!

 O ilustre deputado mente!

 Ah, minto? Pois bem, apelo...

 Cuidam que apela para o espalmado da sua mão direita ou para a elasticidade da sua bengala? – Não, meus caros senhores, apela – para o País!

 Quanta elevação cristã num diploma de deputado! Quando um homem leva em pleno peito, diante de duzentas pessoas que ouvem e de mil que leem, este rude encontrão: É falso! – e diz com uma terna brandura: Pois bem, apelo para o País! – este homem é um santo! Não entrará decerto nunca no Jockey-Club, donde a mansidão é excluída, mas entrará no reino do Céu, onde a humildade é glorificada.

 É uma escola de humildade este Parlamento! Nunca em parte nenhuma, como ali, o insulto foi recebido com tão curvada paciência, o desmentido acolhido com tão sentida resignação! Sublime curso de caridade cristã. E veremos os tempos em que um senhor deputado, esbofeteado em pleno e claro Chiado2, dirá modestamente ao agressor, mostrando o seu diploma: –“Sou deputado da Nação Portuguesa! Apelo para o País! Pode continuar a bater!”

(Uma campanha alegre. Agosto, 1871.)

1cordura: sensatez, prudência.

2Chiado: um bairro tradicional de Lisboa e importante área cultural em meados do século XIX.

 24. Indique a semelhança e a diferença entre a tira de Ciça e a crônica de Eça de Queirós, no que diz respeito aos alvos da crítica que fazem, e identifique a intenção dessa crítica nos dois textos.

 25. Observe este quadro, para responder ao que se pede.

Um crítico de arte\* que analisou o quadro em questão, estudando inclusive suas relações com o Naturalismo, escreveu que, em “Caipira picando fumo”, “ a ênfase negativa no determinismo do meio”, própria do naturalismo de Aluísio, é contrabalançada pela “apreciação positiva desse mesmo ambiente e de seus personagens”. Ou seja, o efeito do Sol sobre o personagem não é o mesmo que ocorre com os personagens de O Cortiço.

Indique, na caracterização da personagem, um aspecto em que se manifesta essa “apreciação positiva” de que fala o crítico. Explique.

26. "Eu condenara a arte pela arte, o romantismo, a arte sensual e idealista - e apresentara a ideia de uma restauração literária, pela arte moral, pelo Realismo, pela arte experimental e racional".

(Eça de Queirós)

Neste texto, Eça de Queirós explicita os princípios estéticos que iria pôr em prática no romance "O primo Basílio" e em outras de suas obras, opondo nitidamente os elementos que ele condena aos elementos que ele aprova.

Em "O primo Basílio", qual a principal manifestação dessa condenação do "romantismo" e "da arte sensual e idealista"? Explique sucintamente.

27. Qual foi o verdadeiro crime cometido em "O Crime do Padre Amaro" e como foi desencadeado?